
Elementos Textuais: Parte da Introdução

Mariane Jacob

Conceito. A *Introdução*, nos trabalhos da revista *Conscientia*, é a parte inicial do texto, dedicada à apresentação do trabalho, visando contextualizar a pesquisa realizada, esclarecer os leitores sobre os objetivos e finalidade da publicação, informar os métodos utilizados pelo autor e expor a forma pela qual o desenvolvimento do trabalho foi organizado.

Requisitos. Além de breve contextualização e/ou histórico da realização do trabalho feita em 1 ou 2 parágrafos, na *Introdução* deve constar o objetivo, a metodologia e a enunciação da estrutura do desenvolvimento do trabalho.

OBJETIVO

Conteúdo. O objetivo informa a finalidade que o autor espera alcançar ao escrever sobre o assunto.

Formulação. Ao formular o objetivo, é importante considerar aquilo que o autor quer esclarecer ao leitor, e está contido no que ele escreve. Um equívoco a ser evitado nos trabalhos escritos de autopesquisa é confundir objetivo e efeito desejado.

Palpabilidade. No objetivo, o autor é ativo e de modo palpável expõe e esclarece; já o efeito desejado é aquilo que o autor pretende, desejaria, apreciaria ou gostaria que fosse alcançado pelos leitores a partir da leitura do trabalho, mas que para ser efetivado depende de outras ações e variáveis.

Possibilidades. Eis exemplos de 5 possíveis objetivos no trabalho conscienciológico: discorrer sobre a pesquisa feita; expor técnicas utilizadas; apresentar o trabalho; compartilhar a teórica; expor análise de experiências vivenciadas; divulgar auto-experimentos realizados.

Exemplo. *Promover autossuperações* pode ter sido o propósito da pesquisa realizada, e a intenção do autor expor qual foi o seu processo de autossuperação, mas é incabível enquanto objetivo do artigo pois o artigo não vai promover autossuperação. Nesse caso, caberia por exemplo o seguinte enunciado: *explorar sobre pesquisa realizada para autossuperação*.

METODOLOGIA

Conteúdo. Na metodologia, conforme exposto são informados os meios, métodos, incluindo detalhamentos, tais como: recursos, técnicas aplicadas, condições, tempo e período de realização da pesquisa, sob o prisma do Paradigma Conscencial.

Percurso. A metodologia consiste no percurso feito, nos recursos utilizados, técnicas e procedimentos realizados desde o início da pesquisa do tema até se chegar à escrita do trabalho.

Possibilidades. Na pesquisa conscienciológica, os recursos e procedimentos passíveis de serem utilizados na metodologia são vários. Segue exemplos: anotações provenientes de autopesquisa, conteúdo bibliográfico de obras escritas ou audiovisuais, aplicação de questionários, aplicação de técnicas energéticas e de projeção consciente, análises de parafenômenos, levantamentos feitos em aulas, cursos, tertúlias, dinâmicas parapsíquicas, laboratórios de autopesquisa, dentre outros.

ESTRUTURA

Enunciação. A informação da estrutura, escrita na parte da Introdução tem a função de enunciar a forma de exposição do trabalho em si, a maneira pela qual o conteúdo tratado no trabalho está organizado, ou seja, quais são as seções da parte do Desenvolvimento do tema.

Fixas. Observar que Introdução, Conclusão e Bibliografia ou Referências são partes fixas, com finalidades específicas, e não seções desenvolvidas no trabalho. Dessa forma, tais partes não são enunciadas ao informar a estrutura na *Introdução*.

Revista. A parte da Introdução na revista *Conscientia* é obrigatória (Ano-base: 2018), para artigos, resenhas e relatos. Para os demais tipos de trabalho, é opcional, sendo que para relatos é dispensável a informação do objetivo e metodologia.

Características. A Introdução deve ser sempre sintética, primar pela clareza e prestar-se à finalidade de introduzir, enunciar o trabalho, comunicar e anunciar o que está exposto à frente nas seções integrantes da parte do Desenvolvimento, não cabendo nessa parte inicial do trabalho incluir divagações, discussões, análises e avaliações sobre o tema do trabalho.

Definições. Nesse sentido, salvo exceções justificadas de acordo com a natureza do trabalho, o ideal é não incluir definição na parte da Introdução, pois, de modo geral, as definições fazem parte do Desenvolvimento da pesquisa, sendo posicionadas depois da Introdução, nas seções seguintes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Mendonça**, Julieta; *TCC Descomplicado: Manual da Pesquisa*; pref. Martha Ribeiro Parahyba, 124 p.; 6 caps.; 1 *E-mail*.; 2 fotos.; 25 refs.; 21 x 15 cm.; br.; JZ; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 6 a 123.